

# CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES SUBMETIDOS À PRONAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: na abordagem da Covid-19<sup>1</sup>

## CONSTRUCTION OF A PRESSURE INJURY ASSESSMENT INSTRUMENT (LPP) IN PATIENTS UNDERGOING PRONATION IN AN INTENSIVE CARE UNIT: in the Covid-19 approach

MONTANINI, Maria Eduarda Gomes<sup>2</sup>  
SILVA, Carla de Almeida<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução.** As Lesões por Pressão (LPP) são alterações na pele e, por vezes, em tecidos subjacentes, causadas por forças de atrito e condições associadas. Com o surgimento do novo coronavírus, as condições clínicas do sujeito agravam-se e a posição prona apresenta resultados eficazes na redução da hipoxemia e de índices de mortalidade. Sendo assim, pesquisas científicas e instrumentos para avaliação das LPP em pacientes submetidos à pronação com Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são necessárias para a elaboração e implementação de ações eficazes, atualizando e aprimorando a assistência, proporcionando maior segurança e qualidade de vida ao paciente. **Objetivo.** Estruturar e validar um instrumento de avaliação de LPP em pacientes submetidos à pronação, em uma UTI, na abordagem da Covid-19. **Metodologia.** Pesquisa quantitativa, de estratégia transformativa concomitante, contendo quatro etapas, realizadas em um hospital municipal, no interior do estado de Goiás, com 6 profissionais enfermeiros (UTI), sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), N<sup>o</sup> do parecer 4955820, no período de julho a outubro de 2021. **Resultados e discussão.** Os resultados mostram que 80% dos avaliadores são do sexo feminino, 83,3% possuem idade inferior a 34 anos, com média de experiência de 3,8 anos. O Índice de Validação de Conteúdo (IVC) apresentou o percentual de 1,0. **Considerações finais.** Portanto, tal percentual consolida o instrumento como prático e objetivo, de rápido preenchimento, colaborando para uma avaliação eficiente e tratamento efetivo.

**Palavras-chaves:** Úlcera por Pressão; Processo de Enfermagem; Cuidados Intensivos.

### ABSTRACT

**Introduction.** Pressure Injuries (LPP) are changes in the skin and sometimes underlying tissues caused by frictional forces and associated conditions. With the emergence of the new coronavirus, the subject's clinical conditions worsen and the prone position presents effective results in reducing hypoxemia and mortality rates. Therefore, scientific research and instruments for the assessment of PPL in patients

1 Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Inhumas FacMais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, no segundo semestre de 2021.

2 Acadêmica do 10<sup>o</sup> Período do curso de Enfermagem pela Faculdade de Inhumas. E-mail: mariamontanini@aluno@email.br

3 Professora-Orientadora. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás FEN/UFG. Docente da Faculdade de Inhumas. E-mail: carlaalmeida@facmais.edu.br

undergoing pronation with Covid-19 in the Intensive Care Unit (ICU) are necessary for the development and implementation of effective actions, updating and improving care, providing greater safety and quality of life to the patient. **Goal.** Structuring and validating an instrument to assess PPL in patients undergoing pronation, in an ICU, using the Covid-19 approach. **Methodology.** Quantitative research, with a concomitant transformative strategy, containing four stages, carried out in a municipal hospital, in the interior of the state of Goiás, with 6 professional nurses (ICU), under the approval of the Research Ethics Committee (CEP), Opinion No. 4955820, from July to October 2021. **Results and discussion.** The results show that 80% of the evaluators are female, 83.3% are under 34 years of age, with an average experience of 3.8 years. The Content Validation Index (IVC) presented a percentage of 1.0. **Final considerations.** Therefore, this percentage consolidates the instrument as practical and objective, with quick completion, contributing to an efficient assessment and effective treatment.

**Keywords:** Pressure ulcer; Nursing Process; Intensive care.

## 1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan (China), identificou-se um novo vírus responsável por vários casos de pneumonia de origem desconhecida. Em 2020, descobriu-se então que o surto era causado pelo vírus SARS-CoV-2, e foi nomeada como Covid-19, pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021a; ARAÚJO *et al.*, 2021). Diante do seu potencial de disseminação e complexabilidade clínica, foi declarado uma situação de Emergência de Saúde Pública Internacional e, posteriormente, categorizada como uma pandemia (ARAÚJO *et al.*, 2021; BORGES *et al.*, 2020; GOMES *et al.*, 2020; WHO, 2021a).

Atualmente, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até o dia 24 de novembro de 2021, foram confirmados, no mundo, mais de 258 164 425 de casos e 5 166 192 de óbitos (WHO, 2021b). No Brasil, já acumulam mais de 22 043 112 incluindo 613 339 mortes notificadas, chegando a relatar um pico de 4 249 mortes no dia 08 de abril de 2021 (MS, 2021).

A infecção do SARS COV-2 acomete principalmente, o trato respiratório, implicando um extenso quadro clínico, sujeito a variados sinais e sintomas, englobando casos assintomáticos, casos leves - e casos graves, desencadeando: pneumonia, insuficiência respiratória, coagulopatia sistêmica, disfunções renais, falência de múltiplos órgãos e óbito (ARAÚJO *et al.*, 2021; BORGES *et al.*, 2020; WHO, 2021c; RAMALHO *et al.*, 2020a).

De acordo com a pesquisa de Wu e McGoogan (2020), 14% dos casos de

contaminação apresentam estágios graves da doença, sendo que 5% são críticos e requerem cuidados intensivos, exigindo internação, suporte ventilatório e, até mesmo, ventilação mecânica (VM), evidenciando um cenário pandêmico, com superlotação do sistema de saúde, com destaque à Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Nesse ambiente, os pacientes hospitalizados, com indicação de VM, têm maiores probabilidades para o desenvolvimento de LPP, necessitando de cuidados mais criteriosos, com maior frequência, pois apresentam condições clínicas e hemodinâmicas instáveis, restrição ao leito, percepção sensorial diminuída, perda de massa muscular, além de outros fatores que corroboram essas alterações na pele (GONÇALVES *et al.*, 2020; OLIVEIRA; DIAS; SOUSA, 2018; OTTO *et al.*, 2019; PACHÁ *et al.*, 2018; RAMALHO *et al.*, 2021; RAMALHO *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2017; SOUZA; ZANEI; WHITAKER, 2018).

De acordo com a *National Pressure Injury Advisory Panel* (NPUAP/EPUAP/PPPIA, 2014), organização reconhecida internacionalmente com o propósito da prevenção e gerenciamento das LPP, as define como lesões na pele (epiderme, derme e hipoderme) e/ou tecidos subjacentes, causadas, normalmente, por zonas de tensão em proeminências ósseas ou relacionadas a dispositivos médicos/outros artefatos, resultantes de força de atrito (pressão, fricção e cisalhamento). Pode apresentar pele intacta ou úlceras abertas, sua evolução depende de fatores intrínsecos e extrínsecos, além do fato de ser considerada um evento adverso (EA) é um indicador de qualidade da atenção à saúde nas instituições (GOMES *et al.*, 2020; GONÇALVES *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2020; OLIVEIRA; DIAS; SOUSA, 2018; PACHÁ *et al.*, 2018).

Dentre os incidentes relacionados à assistência à saúde, no período de maio de 2019 a abril de 2020, as LPP de estágio III e IV foram responsáveis por 19,17% das notificações, segundo a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2020). Ademais, o risco de aumento na demanda das alterações na pele se intensifica, devido à fisiopatologia da Covid-19, que colabora para o desenvolvimento de fatores como: a coagulopatia sistêmica, estimulada pela Síndrome Respiratória Aguda Grave do coronavírus (Sars Cov-2), o que favorece a oclusão microvascular, dando origem a zonas de penumbras, gerando impactos em vários órgãos e LPP de deterioração rápida (ARAÚJO *et al.*, 2021; RAMALHO *et al.*, 2020; RAMALHO *et al.*, 2021).

Outras condições intrínsecas estão associadas, ao desenvolvimento de LPP, como o hipercatabolismo, o déficit nutricional, a gravidade e a instabilidade no

reposicionamento e, frente à demanda e magnitude dos casos, enfrenta-se também recursos humanos e materiais limitados ou inadequados, conforme citado por Busanello *et al.* (2020); Gomes *et al.* (2020); Otto *et al.* (2019) e Ramalho *et al.* (2020).

Também é importante destacar os aspectos relacionados às próprias condições causadas pelo acometimento e debilidade fisiológica no organismo humano, tais como: perda de tecido adiposo, espessura e desidratação da pele na senescência, além do comprometimento da perfusão sanguínea impactando na isquemia tecidual, associadas às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (GONÇALVES *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2020; OLIVEIRA; DIAS; SOUSA, 2018; PACHÁ *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2017).

Sendo assim, a patologia, em questão, tem maiores impactos em idosos e indivíduos portadores de DCNT, demonstrando maiores índices de mortalidade. Em uma pesquisa realizada no *Chinese Center for Disease Control and Prevention*, na China, com 44.672 casos confirmados de Covid-19, com idade entre 30-79 anos, evidenciou que a taxa de óbito foi elevada nos grupos de idade avançada (70 a 80 anos), representando 22,8% e de comorbidades pré-existentes, como hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiorrespiratórias crônica, com percentual de 35,7% (WU; MCGOOGAN, 2020).

No que se refere a esse sistema essencial para sobrevivência e homeostase do organismo, segundo Ramalho *et al.* (2021), a debilidade dos pulmões, em consequência dessa invasão, é devido à liberação exacerbada de mediadores inflamatórios, provocando o edema, conseqüentemente, o aumento de seu volume e, como efeito, a posição supina, apresenta-se com reflexos negativos, ocasionando áreas de atelectasia. Como estratégia para reduzir os impactos, a posição prona colabora, reduzindo a hipoxemia, pelo potencial de recrutabilidade alveolar, o que, por meio da redistribuição da ventilação pulmonar, melhora na perfusão vascular e, por fatores gravitacionais, reduz a compressão do dorso (ARAÚJO *et al.*, 2021; BORGES *et al.*, 2020; BUSANELLO *et al.*, 2020; GOMES *et al.*, 2020).

Os critérios de adoção para o procedimento foram: a relação da Pressão Parcial de Oxigênio ( $PaO_2$ ), Fração inspirada ( $FiO_2$ ), Saturação ( $SatO_2$ ), frequência respiratória e dados laboratoriais de gasometria arterial. Sendo realizado, de preferência, nas primeiras 12 horas, ou até 48 horas, e mantidos no período mínimo de 12 horas (ARAÚJO *et al.*, 2021; BORGES *et al.*, 2020; GOMES *et al.*, 2020).

Porém, o método torna-se passível de desfechos negativos, que inclui as LPP, decorrente do posicionamento, onde a distribuição do fluxo sanguíneo e linfático se torna heterogênea, aumentando a probabilidade de áreas de isquemia tecidual e conseqüentemente necrose, comprometendo regiões passíveis de pressão e forças de atrito, como testa, bochecha, nariz, mento, orelhas, ombros, cotovelos, inframamária, genitais, pelve, joelho, dorso e dedos dos pés (BORGES *et al.*, 2020; GONÇALVES *et al.*, 2020; GOMES *et al.*, 2020).

Na maioria dos casos são classificadas como complicações preveníveis (GONÇALVES *et al.*, 2020), mas, de acordo com Araújo *et al.* (2021) e Ramalho *et al.* (2021), as LPP também podem desenvolver, mesmo com todas as medidas preventivas adotadas, devido ao comprometimento do sistema fisiológico do indivíduo na infecção do novo coronavírus, chegando a 50% dos casos, sendo nomeadas de LPP inevitáveis ou Falência Aguda da Pele (*Acute Skin Failure - ASF*).

As conseqüências desses danos na pele e mucosas podem provocar dores, incapacidade funcional, alterações na autoimagem e autoestima, infecções graves, sepse e, por vezes, acarretar a morte do indivíduo (CARVALHO; SALOMÉ; FERREIRA, 2017).

Sendo assim, a assistência de enfermagem, nesse contexto, apresenta-se de forma essencial, pelo grau de aproximação com o paciente, pela alta capacidade de tomada de decisões e inovações, além da coleta sistematizada de informações, identificação e formulação dos diagnósticos, elaborações dos planos de cuidados, implementação das ações e avaliação de enfermagem, o que evidencia uma profissão de ciência própria, baseada em conhecimentos técnico-científicos, agindo de forma autônoma e intelectual (COFEN, 2009; PORTUGAL *et al.*, 2018).

A partir da percepção de que um instrumento de avaliação de LPP em pacientes em pronação, com Covid-19, em UTI, seria relevante para o aperfeiçoamento da assistência, estimulando condutas e educando a equipe a desenvolver ações voltadas para o cuidado integral, fundamentada no conhecimento científico, e, ainda, direcionando o planejamento e as intervenções para um tratamento adequado e de forma confiável. Seria de extrema importância, a construção e implementação deste visto que os objetos já existentes não abordam com clareza as especificidades exigidas por esse grupo.

Como cita Horta (1979), o ser enfermeiro é aquele que transfere o cuidado para outro (ser cliente/ paciente) e essa ligação resulta no ser enfermagem, envolvendo o

comprometimento, o respeito e a ética. Aprofundando em seus conhecimentos e analisando o contexto atual, surgiu o seguinte questionamento: o instrumento seria relevante na assistência de enfermagem na UTI? Com essa indagação, objetivou-se estruturar e validar um instrumento de avaliação de LPP, em pacientes submetidos à pronação, em uma UTI, na abordagem da Covid-19, para o aprimoramento e atualização no processo de cuidar.

## 2. METODOLOGIA

Na pesquisa base deste estudo, adotou-se a estratégia transformativa concomitante, apresentando, inicialmente, uma perspectiva teórica, utilizando, posteriormente, de dados quantitativos, devido aos fenômenos complexos da obra, contribuindo para a viabilidade da investigação (OLIVEIRA; MAGALHÃES; MISUEMATSUDA, 2018; SANTOS *et al.*, 2017).

Desenvolvido no período de março a dezembro de 2021, o estudo possui quatro etapas: (1) identificação dos indicadores para avaliação de LPP em pacientes em prona; (2) formatação da versão preliminar do instrumento; (3) validação de aparência e conteúdo; e (4) refinamento dos itens do instrumento, com posterior formatação da versão final.

Na primeira fase, identificação dos indicadores, foi realizado um amplo levantamento bibliográfico acerca da avaliação de LPP, a partir de documentos como livros didáticos e artigos em periódicos, além da utilização da Classificação dos Resultados de Enfermagem (JOHNSON, 2016). Os estudos foram coletados no recorte temporal de 2016 a 2021, em periódicos nacionais e internacionais, por meio das bases de dados, da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library On-line* (Scielo), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), através da plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A fim de agrupar os artigos com a temática em questão, foram utilizados os seguintes descritores para a busca: “Úlcera por Pressão”, “Processo de Enfermagem” e “Cuidados Intensivos”, extraídos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão foram documentos publicados em periódicos nacionais ou internacionais, na íntegra, em português ou inglês, dentro dos prazos estipulados, sendo excluídos aqueles fora do recorte temporal, teses de doutorado, dissertação de mestrado e duplicatas. Outrossim, para nortear a construção do embasamento teórico, foram realizadas algumas determinações, em que se definiu como indicadores,

manifestações de alterações na pele, sobre uma proeminência óssea ou relacionado ao uso de dispositivos médicos/outros acessórios, resultante das forças de atrito em pacientes em posição prona na UTI. Após as definições citadas anteriormente, selecionou-se os indicadores.

A segunda etapa, formatação preliminar, houve a listagem dos indicadores, organizados *no Microsoft Office Word*, para a sistematização do instrumento, de forma a organizar um esboço dos itens a serem avaliados, com objetivo de desenvolver um documento padronizado e confiável, para auxílio na prática clínica e ser usada como uma ferramenta de tomada de decisões da equipe de enfermagem e outros profissionais da saúde, usando como referência o instrumento *Bates-Jensen Wound Assessment Tool* (ALVES *et al.*, 2015).

A validação de aparência e conteúdo, desenvolveu-se no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia, instituição de saúde pública com níveis de atenção terciária de média e alta complexidade. As atividades tiveram início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, obedecendo as normas referidas pelas Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sob o nº do parecer 4955820 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 48643321600008082. Foram convidados 8 colaboradores que compõem a equipe de enfermagem (enfermeiros) sendo empregados na área de trabalho da UTI adulto, ou que trabalham como docentes no âmbito de cuidados intensivos e que possuem conhecimento sobre as Lesões por Pressão (LPP), que manifestaram o consentimento em participar da pesquisa para avaliar e julgar os indicadores e a organização dos dados. Utilizou-se um questionário norteador, que serviu de parâmetro para o julgamento do grau que o instrumento se mostra apropriado, isto é, para a avaliação de LPP em pacientes submetidos à Posição Pronada (PP), além de dados sobre a caracterização profissional dos participantes. Outrossim, foi a verificação dos juízes referente ao conjunto desses itens, quanto a sua pertinência, representatividade e abrangência sobre o assunto abordado, contendo também um espaço livre destinado à inclusão de sugestões de adaptações, para o objetivo de acréscimos, retirada ou modificações de termos e/ ou indicadores, respeitando os domínios de identificação do paciente, procedência da lesão, decúbito, localização anatômica, características de avaliação da algia e intervenções de enfermagem.

Quarta e última etapa, consistiu-se em refinamento do objeto de avaliação, deixando-o na formatação final, obedecendo aos critérios mencionados pelos

convidados, otimizando o instrumento, além de aprimorá-lo para melhor contribuição para a prática da enfermagem. Salientamos que, o estudo não exigiu nenhum custo adicional aos pesquisadores, devido seu planejamento e execução ser adotado por plataforma eletrônica (correio eletrônico, *Google forms* e *meet*), evitando contatos diretos, minimizando riscos de exposição ao novo coronavírus.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Oito enfermeiros foram convidados para inclusão no estudo, seis aceitaram participar da validação conceitual do instrumento. Cada item foi avaliado de forma individual pelos participantes, nos quais foram dispostos os parâmetros para o julgamento dos critérios, inseridos na escala de *Likert*, graduada com indicadores como “relevante”, “pouco relevante” ou “não relevante”.

**Quadro 01:** característica profissional dos avaliadores.

Participantes	Idade	Gênero	Qualificação profissional	Tempo de experiência
P1	26	Feminino	Bacharel	18 meses
P2	45	Masculino	Pós-graduação	30 meses
P3	34	Feminino	Pós-graduação	108 meses
P4	27	Feminino	Pós-graduação	72 meses
P5	24	Feminino	Pós-graduação	36 meses
P6	31	Feminino	Bacharel	8 meses

Fonte: próprio autor.

No Brasil, a área da saúde apresenta cerca de 3,5 milhões de trabalhadores, cujo 50% compõem a equipe de enfermagem, sendo majoritariamente desenvolvida por mulheres, reflexo de sua origem e progresso serem fundadas por pioneiras, como Florence Nightingale, Wanda de Aguiar Horta, Dorothea Orem entre outras (MACHADO *et al.*, 2017). A enfermagem, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geográfica e Estatísticas - IBGE (2013), na revista Perfil da Enfermagem no Brasil (MACHADO *et al.*, 2017), é representada por 85,1% pelo gênero feminino, esse dado foi constatado ao decorrer da pesquisa, onde 80% dos participantes são enfermeiros do sexo feminino e apenas 20% do sexo masculino.

A profissão de enfermagem, de acordo com Machado *et al.* (2017) é jovem, visto que mais de 61,8% da classe apresenta idade inferior a 40 anos. Durante a

análise das características dos profissionais, identificamos o mesmo perfil, em que 83,3% (5 participantes) possuem idade inferior a 34 anos (média de 28,4 anos) e somente 16,7% de 45 anos.

O tempo de experiência dos participantes oscilou entre fases, onde 16,7% estão no início da atividade profissional, 66,7% no período da pós- formação e 16,6% na maturidade ocupacional. Dessa maneira, o período de conhecimento dos profissionais divergiu entre 1 a 9 anos (média de 2,7 anos), dentre esses 4 (66,7%) dispunham de pós-graduação e 2 (33,3%) de bacharel em enfermagem, como exposto no **Quadro 01**.

**Quadro 02:** Índice de Validação do conteúdo (IVC) através da avaliação dos participantes.

Avaliadores	Clareza	Organização	Pertinência	Objetividade	Abrangência
A1	3	4	4	3	4
A2	3	3	3	4	3
A3	4	4	4	4	4
A4	3	3	3	3	3
A5	3	3	3	3	3
A6	4	4	4	4	4
<b>IVC parcial</b>	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

**Nota:** o IVC Proporção de concordância entre os juízes de 3 a 4.

**Fonte:** próprio autor.

A existência de instrumentos com validação de conteúdo, no qual visa as particularidades dos clientes, favorece a comunicação, direciona as decisões dos profissionais, estimula o raciocínio clínico e oferece aprimoramento na organização dos dados e maior segurança para os pacientes. Buscando retratar as especificidades, foram adotados indicadores que afetam frequentemente indivíduos adultos acometidos por LPP, inseridos na UTI, que, posteriormente, foram classificados através do questionário, por enfermeiros que julgaram a importância e necessidade de cada indicador apresentado no instrumento.

A pesquisa pelos indicadores, através da revisão da literatura, possibilitou a seleção dos conteúdos para adaptação e elaboração quanto à aparência do instrumento, resultando na estruturação em formato de livreto (levando em conta o cenário de prontuário impresso) em duas folhas (frente e verso - 4 páginas), fonte Arial, tamanho 12 para os títulos e corpo das informações, composta por seis domínios

organizados em quadros, citados anteriormente, sendo, posteriormente, intitulado como: Instrumento de Avaliação de Lesão por Pressão em pacientes com Covid-19.

A contribuição dos profissionais de enfermagem agregou ao estudo maior confiabilidade e aprimoramento dos conteúdos adquiridos, devido ao conhecimento científico, desenvolvido pelo tempo de experiência no cenário da UTI. Todas as considerações destes avaliadores foram agrupadas e analisadas, norteando, assim, o resultado da validação de aparência e conteúdo para a consumação de um instrumento prático e adequado ao cuidado.

Dessa forma, os critérios como: leito, medicamento, data de nascimento, do decúbito, e admissão foram excluídos devido a divergências de pertinência avaliada pelos participantes, em consonância com as autoras do objeto. Apesar de sua necessidade, esses indicadores estão incluídos no prontuário do paciente, sendo necessário a modificação para o aperfeiçoamento do documento de forma clara, objetiva e operacional.

A decisão de inserir a avaliação da algia é evidenciada pela magnitude que exerce na qualidade de vida, comprometendo fatores psicossociais e econômicos do paciente (RAJA *et al.*, 2020). Além disso, a dor é incluída como o quinto sinal vital, sendo subjetiva e, como tal, deve-se compreender a mensurar de forma humanizada para estabelecer intervenções apropriadas para seu alívio (BOTTEGA; FONTANA, 2010; RAJA *et al.*, 2020). Nesse ínterim, a escala de categoria verbal compreende a configuração selecionada para interpretação, na qual foram inseridos os descritores, “sem dor” e “dor leve”, com a porcentagem de concordância de 83,4%, em sequência, os itens “dor moderada”, “dor intensa” e “dor insuportável” atingiram o índice de 100%.

Em seguida foram discutidos os termos da análise da lesão, cujo resultado revelou critérios abolidos mediante ao percentual de concordância inferior a 80%, no qual estão incluídos na abordagem do volume de exsudato (“não tem”) e na quantidade de tecido necrótico (“nenhum”), optando-se a retirada do primeiro termo mencionado, para evitar redundância. Aqueles que apresentam porcentagem superior foram classificados em aceitáveis e essenciais. São os indicadores da primeira categorização citada os que correspondem ao percentual inferior a 90% (“nenhum” e “estágio 1” em perda tecidual, “seco” em exsudato, “aspectos normais” em pele perilesional, “<25%” em quantidade de tecido necrótico e epitelização), e, por último, os valores melhores a essa porcentagem correspondem aos critérios considerados indispensáveis para a avaliação de LPP.

A validação abrangeu questões relacionadas à clareza (conteúdo intuitivo), organização (distribuição de tabelas e conteúdo), pertinência (termos relevantes e apropriados), objetividade (direto e conciso) e abrangência (nível de capacidade de mensurar o assunto), onde os resultados foram submetidos ao cálculo de Índice de Validação do Conteúdo (IVC), porém, antes os indicadores utilizados foram catalogados, sendo 1 (ruim), 2 (regular), 3 (bom) e 4 (excelente). Desse modo, por meio da soma de concordância entre os itens 3 e 4 do instrumento pelos avaliadores (ALEXANDRE; COLUCI, 2011), observou-se o percentual da concordância acima de 0.80, alcançando o IVC final com pontuação máxima (IVC = 1,0), como referenciado no **Quadro 02**.

Entretanto, considerando que as LPP são um problema de ordem mundial, apresentando implicações todos os âmbitos assistenciais, provocando desfechos negativos, de ordem socioeconômicas, psicossocioespirituais no paciente e, conseqüentemente, na família, o que resulta em altos gastos em recursos do sistema de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS), prolongando o tempo de internação e, por vezes, necessitando de intervenções cirúrgicas, o que gera um desgaste emocional e a possibilidade de elevar as taxas de mortalidade.

Os dados encontrados pelo estudo estão interligados e interdependentes com o ensino, pesquisa e assistência. Neste último, diversos são os desafios enfrentados pelos trabalhadores de saúde, que atuam na linha de frente, com maior intensidade para aqueles profissionais que mantêm contato contínuo em todo período de hospitalização do paciente, expondo-se ao risco elevado de contaminação, além de outros fatores, interligados à demanda e à alta taxa de mortalidade, como depressão, ansiedade, medo, absenteísmo, demissão e sobrecarga de trabalho (BUSANELLO *et al.*, 2020).

Sendo assim, no ambiente da UTI, há variados equipamentos tecnológicos que sustentam as práticas dos profissionais de saúde, porém, na enfermagem, existem instrumentos metodológicos específicos, que norteiam as suas ações, para que sejam sistematizadas, deliberadas, planejadas e registradas, favorecendo o cuidado humanizado e individualizado (SOUZA *et al.*, 2017; SOUZA; ZANEI; WHITAKER, 2018).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O instrumento disponibilizou espaço para sugestões e adaptações, possibilitando maior abrangência de critérios, entretanto, as informações obtidas neste momento não são preconizadas, devido à escassez de recomendação ou ao não entendimento da solicitação. Além desta limitação, houve também a dificuldade ao acesso aos profissionais, justificado pela demanda da prática do exercício da enfermagem no local, dificuldade no preenchimento, ou seja, na interpretação dos itens, e principalmente no prazo adequado para a entrega dos documentos envolvidos.

Entretanto, o presente artigo conclui que o instrumento tem forte relevância para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), contribuindo para o registro dos critérios de forma organizada e padronizada, favorecendo a identificação precoce de diagnósticos, o que promove maior visibilidade aos profissionais da categoria.

Considerou-se, nesta validação, a indispensável necessidade da busca pelos profissionais de enfermagem por conhecimento científico e o aperfeiçoamento de suas condutas para atualização constante, modificando o fazer técnico e fragmentado, despertando aplicações de habilidades técnicas, cognitivas e interpessoais holísticas e humanizadas, o que possibilita a melhora na qualidade do cuidado ao sujeito, mediante a avaliação eficiente e tratamento efetivo, além de promover a evolução do processo cicatricial em lesões e uma correta comunicação multidisciplinar e enfermeiro-cliente-família.

Portanto, o objeto foi considerado de fácil e rápido preenchimento, pela organização de 6 domínios, de construção prática, simples e objetiva, o que colaborou para maior sincronismo, além da atividade profissional baseada em evidências científicas e melhor interação, estimulando um cuidado singularizado e intensificador da segurança do paciente, cooperando para maior probabilidade de sucesso do instrumento.

## REFERÊNCIAS

ALVES, D. F. dos S. *et al.* Tradução e adaptação do Bates-jensen Wound Assessment Tool para cultura brasileira. **Rev. Texto Contexto Enfermagem**, [Florianópolis], v. 24, n. 3, p. 826-833, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/pt\\_0104-0707-tce-24-03-00826.pdf](https://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/pt_0104-0707-tce-24-03-00826.pdf). Acesso em: 29 abr. 2021.

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Rev. Ciência & Saúde**

**Coletiva**, [Manguinhos], v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5vBh8PmW5g4Nqxz3r999vrn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 nov. 2021.

ANVISA. Agência de Vigilância Sanitária (Brasil). **Comunicado GVIMS/GGTES/DIRE1/ANVISA Nº 01/2020, de 02 de junho de 2020**. Dispõe sobre a necessidade de reforço nas ações de prevenção de eventos adversos e infecções relacionadas à assistência à saúde durante a pandemia de covid-19. Brasília, DF: ANVISA, 2020. Disponível em: <https://ameci.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Comunicado-Anvisa.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2021.

ARAÚJO, M. S. *et al.* Posição prona como ferramenta emergente na assistência ao paciente acometido por COVID-19: scoping review. **Rev. Latino-Americana Enfermagem**, [Ribeirão Preto], v. 29, e3397, 2021. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692021000100600&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692021000100600&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 27 mar. 2021.

BORGES, D. L. *et al.* Posição prona no tratamento da insuficiência respiratória aguda na COVID-19. **Rev. ASSOBRAFIR Ciência**, [Vila Clementino], v. 11, n. 1, p. 111-120, 2020. Disponível em: [https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/03/ASSOBRAFIR\\_COVID-19\\_PRONA.v3-1.pdf](https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/03/ASSOBRAFIR_COVID-19_PRONA.v3-1.pdf). Acesso em: 27 mar. 2021.

BOTTEGA, F. H.; FONTANA, R. T. A dor como quinto sinal vital: utilização da escala de Avaliação por enfermeiros de um hospital geral. **Rev. Texto Contexto Enfermagem**, [Florianópolis], v. 19, n. 2, p. 283-290, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gZNNrNTftvjFWrfWJyvWjRg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 nov. 2021.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução RDC nº 358 de 15 de outubro de 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem [...]. Brasília, DF: COFEN, 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html). Acesso em: 05 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução RDC nº 466 de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: MS, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 17 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução RDC nº 510 de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais [...]. Brasília, DF: MS, 2016. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html). Acesso em: 17 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de casos de doenças pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde**. Brasília, DF: MS, 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 24 nov. 2021.

BUSANELLO, J. *et al.* P. Otimização dos cuidados intensivos na assistência ao paciente com covid. **Rev. Enfermagem Foco**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 32-36, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4072/980>. Acesso em: 05 abr. 2021.

CARVALHO, M. R. F. de; SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. Construção e validação de algoritmo para tratamento da lesão por pressão. **Rev. Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 10, p. 4171-4183, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231180>. Acesso em: 27 abr. 2021.

European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. **Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide**. 3º Ed. Austrália: Emily Haesler, 2014. 13-14 p.

GOMES, J. de S. *et al.* Manejo do paciente com COVID-19 em pronação e prevenção de Lesão por Pressão. **Journal Health Residencies (HRJ)**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 71-84, 2020. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/30>. Acesso em: 05 abr. 2021.

GONÇALVES, A. D. C. *et al.* A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. **Rev. Nursing**, [Santana do Parnaíba], v. 26, n. 265, p. 4151-4160, 2020. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/265/pg68.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2021.

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. In: CASTELLANOS, B. E. P. Castellanos. São Paulo: EPU, 1979. 3-4 p.

JOHNSON, M. *et al.* **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 257 e 730 p.

LIMA, L. S. *et al.* Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com lesão por pressão no contexto hospitalar. **Rev. ESTIMA, Brazilian Journal of Enterestomal Therapy**, São Paulo, v. 18, e2720, 2020. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/download/917/349/3299>. Acesso em: 05 abr. 2021.

MACHADO, M. H. *et al.* **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final**. Rio de Janeiro: NERHUS ENSP/Fiocruz, 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2021.

OLIVEIRA, J. L. C.; MAGALHÃES, A. M. M.; MISUEMATSUDA, L. Métodos mistos na pesquisa em enfermagem: possibilidades de aplicação à luz de Creswell. **Rev. Texto e Contexto Enfermagem**, [Florianópolis], v. 27, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/MgZqzF7DmdTKhJrZk7QDSJQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

OLIVEIRA, R. L.; DIAS, S. R. S.; SOUSA, J. E. R. B. de. Utilização de escalas na avaliação de lesões por pressão em pacientes críticos. **Rev. de Enfermagem da UFPI**

on line, [Piauí], v. 7, n. 3, p. 54-60, 2018. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/7511>. Acesso em: 05 abr. 2021.

OTTO, C. *et al.* Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. **Rev. Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 07-11, 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Fatores-De-Risco-Para-o-Desenvolvimento-De-Les%C3%A3o-Por-Press%C3%A3o-Em-Pacientes-Cr%C3%ADticos.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2021.

PACHÁ, H. H. P. *et al.* Lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: estudo de caso-controle. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, [Brasília], v. 71, n. 6, p. 3203-3210, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018000603027&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018000603027&script=sci_arttext&lng=pt). Acesso em: 03 abr. 2021.

PORTUGAL, L. B. A.; CHIRSTOVAM, B. P.; MENDONÇA, R. P. O conhecimento dos enfermeiros sobre o cuidado da lesão por pressão. **Rev. Enfermagem Atual In Derme**, [S.l.], v. 84, n. 22, p. 59-68, 2018. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/267>. Acesso em: 03 abr. 2021.

RAJA, S. N. *et al.* Definição revisada de dor pela Associação Internacional para o Estudo da Dor: conceitos, desafios e compromissos. **Jornal Dor**, [Vila Mariana], 16 jul. 2020. Disponível em: <https://sbed.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Jornal-Dor-n-74.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2021.

RAMALHO, A. de O. *et al.* Reflexão sobre as recomendações para a prevenção de Lesões por Pressão durante a pandemia de COVID-19. **Rev. ESTIMA, Brazilian Journal of Enterestomal Therapy**, São Paulo, v. 18, e2520, 2020. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/download/940/345/3271>. Acesso em: 03 abr. 2021.

RAMALHO, A. de O. *et al.* Acute skin failure e lesão por pressão no paciente com Covid-19: um relato de caso. **Rev. ESTIMA, Brazilian Journal of Enterestomal Therapy**, São Paulo, v. 19, e0521, 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/download/1007/397>. Acesso em: 03 abr. 2021.

SANTOS, J. L. G. dos *et al.* Integração entre dados quantitativos e qualitativos em uma pesquisa de métodos mistos. **Rev. Texto e Contexto Enfermagem**, [Florianópolis], v. 3, n. 26, e1590016, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/MgZqzF7DmdTKhJrZk7QDSJQ/?lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2021.

SOUZA, M. F. C.; ZANEI, S. S. V.; WHITAKER, I. Y. Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI. **Jornal Acta Paulista de Enfermagem**, [Vila Clementino], v. 31, n. 2, p. 201-208, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0103-21002018000200201&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-21002018000200201&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 03 abr. 2021.

SOUZA, N. R. de *et al.* Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. **Rev. ESTIMA Brazilian**

**Journal of Enterostomal Therapy**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 229-239, 2017. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/442>. Acesso em: 03 abr. 2021.

WHO. World Health Organization. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Rio de Janeiro: 2021a. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 24 nov. 2021.

WHO. World Health Organization. **Painel do Coronavírus da OMS (COVID-19)**. Rio de Janeiro: 2021b. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 09 nov. 2021.

WHO. World Health Organization. **Doença por coronavírus (COVID-19)**. Rio de Janeiro: 2021c. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1). Acesso em: 09 nov. 2021. WU, Z.; MCGOOGAN, J. M. Characteristics of and Important Lessons From the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in China. **Rev. JAMA Network**, China, v. 323, n. 13, p. 1239-1242, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2762130>. Acesso em: 03 abr. 2021.

## APÊNDICE A - Instrumento de Avaliação de Lesão por Pressão

<b>DIVISÃO DE ENFERMAGEM</b> <b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LPP EM PACIENTES COM COVID-19 - UTI</b>
--

**I. IDENTIFICAÇÃO**

ID: \_\_\_\_\_

Iniciais do nome: _____	
Sexo: ( ) F ( ) M	Idade: _____
Diagnóstico Médico: _____	Registro: _____

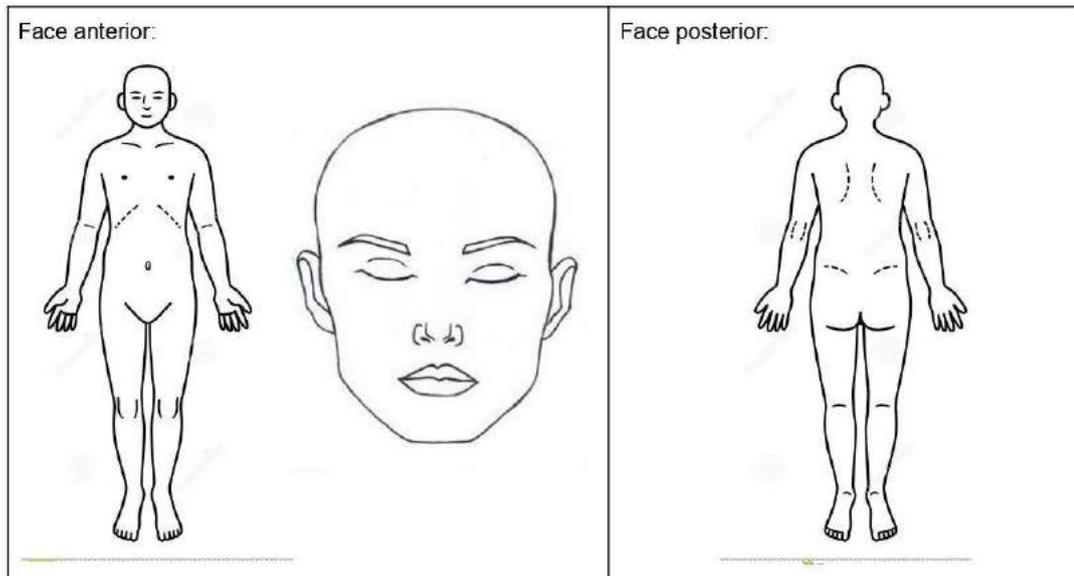
**II. PROCEDÊNCIA DA LESÃO**

<b>Fatores intrínsecos:</b> <input type="checkbox"/> Idade avançada <input type="checkbox"/> Desidratação <input type="checkbox"/> Desnutrição <input type="checkbox"/> Obesidade <input type="checkbox"/> Doenças de base <input type="checkbox"/> Outros: _____
<b>Fatores extrínsecos:</b> <input type="checkbox"/> cisalhamento <input type="checkbox"/> Pressão em proeminência óssea <input type="checkbox"/> Fricção <input type="checkbox"/> Umidade <input type="checkbox"/> Uso de dispositivos médicos    Quais: _____ <input type="checkbox"/> Outros: _____

**III. DECÚBITO**

Horário da mudança de decúbito: _____ : _____	Ass.: _____
Decúbito: _____	
Horário da mudança de decúbito: _____ : _____	Ass.: _____
Decúbito: _____	
Horário da mudança de decúbito: _____ : _____	Ass.: _____
Decúbito: _____	
Horário da mudança de decúbito: _____ : _____	Ass.: _____
Decúbito: _____	
Horário da mudança de decúbito: _____ : _____	Ass.: _____
Decúbito: _____	
Horário da mudança de decúbito: _____ : _____	Ass.: _____
Decúbito: _____	
Horário da mudança de decúbito: _____ : _____	Ass.: _____
Decúbito: _____	

**IV. LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA**



**Nota:** marque com "X" a região anatômica e especifique o plano DIREITA (D) e/ ou ESQUERDA (E).

#### V. CARACTERÍSTICAS DA LESÃO

Mensuração	<input type="checkbox"/> sem alterações	<input type="checkbox"/> < 5 cm <sup>2</sup>	<input type="checkbox"/> 5 à <15 cm <sup>2</sup>	<input type="checkbox"/> 15 à <25cm <sup>2</sup>	<input type="checkbox"/> > 25 cm <sup>2</sup>
------------	---	--	--	--	---

Tipo de tecido	<input type="checkbox"/> Sem lesões/ cicatrizado	<input type="checkbox"/> Epitelização	<input type="checkbox"/> Granulação	<input type="checkbox"/> Fibrinoso	<input type="checkbox"/> Necrose de liquefação (esfacelo/ necrose úmida)	<input type="checkbox"/> Necrose de coagulação (escara/ necrose seca)
----------------	--	---------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	--	---

Borda	<input type="checkbox"/> Aderida	<input type="checkbox"/> Difusa/ indistinta	<input type="checkbox"/> Desnivelada	<input type="checkbox"/> Fibrótica	<input type="checkbox"/> Hiperqueratosa
-------	----------------------------------	---	--------------------------------------	------------------------------------	---

Perda tecidual	<input type="checkbox"/> nenhuma	<input type="checkbox"/> Estágio 1	<input type="checkbox"/> Estágio 2	<input type="checkbox"/> Estágio 3	<input type="checkbox"/> Estágio 4	<input type="checkbox"/> Não Classificável
<input type="checkbox"/> Tissular profunda						

Exsudato	<input type="checkbox"/> Seco	<input type="checkbox"/> Seroso	<input type="checkbox"/> Sero-hemático	<input type="checkbox"/> Hemático	<input type="checkbox"/> Pio-hemático	<input type="checkbox"/> Purulento
----------	-------------------------------	---------------------------------	--	-----------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

**Apêndice A:** continua

Volume de exsudato	Úmido	Baixo	Moderado	Grande
--------------------	-------	-------	----------	--------

Pele perilesional	( ) Coloração e aspectos normais	( ) Avermelhada e branqueável ao toque	( ) Hipopigmentada	( ) Avermelhada não branqueável	( ) Hiperpigmentada (preta)
-------------------	-------------------------------------	---	-----------------------	------------------------------------	--------------------------------

Quantidade de tecido necrótico	( ) Nenhum comprometimento	( ) <25%	( ) 25% a <50%	( ) 50 à 75%	( ) Recobre toda ferida
--------------------------------	-------------------------------	-------------	-------------------	-----------------	----------------------------

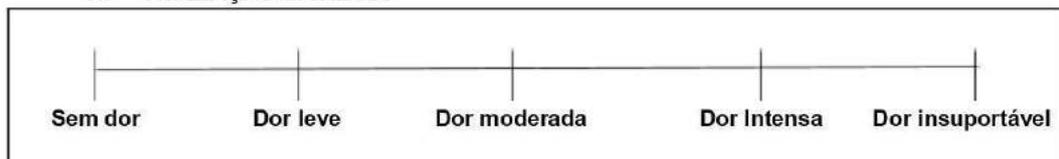
Quantidade de tecido de granulação	( ) <25%	( ) 25% a <50%	( ) 50 à 75%	( ) Recobre toda ferida
------------------------------------	-------------	-------------------	-----------------	----------------------------

Quantidade de tecido de epitelização	( ) <25%	( ) 25% a <50%	( ) 50 à 75%	( ) Recobre toda ferida
--------------------------------------	-------------	-------------------	-----------------	----------------------------

Fonte: próprio autor.

Nota: marque com "X" as características que a lesão apresentar.

#### VI. AVALIAÇÃO DA ALGIA



Fonte: próprio autor.

Nota: circule no gráfico.

#### VII. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

1.	Aprazamento:
2.	Aprazamento:
3.	Aprazamento:
4.	Aprazamento:

5.	Aprazamento:
6.	Aprazamento:

**Nota:** as intervenções devem ser preenchidas pelos profissionais enfermeiros, de acordo com a resolução n° 358/2009.

**Apêndice A:** conclusão

## APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada **“Construção de um instrumento de avaliação de Lesão Por Pressão (LPP) em pacientes submetidos a pronação em Unidade De Terapia Intensiva: na abordagem do Covid-19”**. Meu nome é \_\_\_\_\_, sou \_\_\_\_\_, sou o pesquisador (a) responsável e minha área de atuação é \_\_\_\_\_. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(à) pesquisador(a) responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) responsável(is), Carla de Almeida Silva e Maria Eduarda Gomes Montanini, pelos telefones: (62) 992962539 e (62) 984562307, inclusive sob forma de ligação a cobrar, ou pelos e-mail [carlaalmeida@facmais.edu.br](mailto:carlaalmeida@facmais.edu.br) e [mariamontanini@aluno.facmais.edu.br](mailto:mariamontanini@aluno.facmais.edu.br). Ao persistirem as dúvidas sobre os direitos do(a) participante desta pesquisa, o(a) senhor(a) também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/ IFG, pelo telefone (62)32371821 ou pelo e-mail [cep@ifg.edu.br](mailto:cep@ifg.edu.br).

O título dessa pesquisa é **“Construção de um instrumento de avaliação de Lesão Por Pressão (LPP) em pacientes submetidos a pronação em Unidade De Terapia Intensiva: na abordagem do Covid-19”** e tem como objetivo “estruturar e validar um instrumento de avaliação de Lesão por Pressão, em pacientes com Covid-19 submetidos a pronação, em Unidade de Terapia Intensiva”. Com a realização dessa pesquisa, esperamos sistematizar a assistência do paciente portador de Lesão por Pressão, por meio de um cuidado planejado, organizado, humanizado e individualizado; avaliar aspectos específicos das alterações na pele causada por zonas de tensão e passíveis de força de atrito; reconstruir as ações de enfermagem, neste âmbito, sem embasamento científico, transformando em condutas fundamentadas em evidências, despertando o cuidado integral, com pensamento crítico e estratégico; proporcionar melhor comunicação

interdisciplinar no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva, por intermédio do registro das informações da assistência prestada; e contribuir para a prática de documentação das ações de enfermagem.

Esse estudo trata-se de uma pesquisa-ação, observacional, descritiva, pois apenas coleta dados e não promove nenhum tipo de intervenção, ou tratamento; será realizado no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia - HMAP Av. V-5, 365-431 - Cidade Vera Cruz, Aparecida de Goiânia - GO, 74936-600, no período de julho a setembro de 2021. A escolha da instituição para realizar o estudo se deu, devido à assistência de nível terciário do local, que contempla os objetivos deste estudo. As informações para responder aos objetivos dessa pesquisa, serão obtidas a partir de um questionário com perguntas, que será respondido por você, de maneira individual.

Os riscos esperados para esta pesquisa são mínimos, estão relacionados ao sigilo, que será mantido pelo anonimato, no momento de preenchimento do questionário, sendo os resultados utilizados somente para os fins propostos nesta pesquisa (ou para futuras caso seja necessário).

Serão adotadas medidas para minimizar os riscos advindos da pesquisa, como a garantia da assistência integral em qualquer etapa do estudo. Você terá acesso aos profissionais responsáveis pelo projeto para esclarecimento de eventuais dúvidas a qualquer momento por meio de telefone, e por correio eletrônico, evitando contatos diretos, reduzindo a ameaça de contaminação pelo novo coronavírus.

A presente pesquisa poderá contribuir para nortear as ações de enfermagem, no âmbito do planejamento, implementação e avaliação do cuidado, ao paciente portador de Lesão por Pressão. Além de contribuir para diminuir o tempo de internação, melhorar a condução dos recursos materiais e redução da morbimortalidade. Ademais, os resultados da pesquisa, será capaz de colaborar para documentar a prática de enfermagem e aprimorar o relacionamento multiprofissional da equipe.

Aos participantes deste estudo será assegurada a plena liberdade, de recusar participar da pesquisa e também de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Acrescentamos ainda, que todas as informações obtidas estarão sob total sigilo e privacidade durante todas as fases da

pesquisa. Quando a pesquisa for concluída haverá uma continuidade de garantia de manutenção da privacidade de todas as informações coletadas.

As pesquisadoras irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Durante a coleta dos dados, você tem total liberdade de se recusar a responder às questões que estiverem no questionário desta pesquisa.

Você tem ainda o direito de buscar indenização (reparação a danos imediatos ou futuros), garantido em lei, decorrentes da participação na pesquisa.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira. Caso a participação na pesquisa traga-lhe gasto com transporte, alimentação, dentre outros, o ressarcimento acontecerá baseado num cálculo conforme preços ofertados no mercado.

Os resultados da pesquisa desta pesquisa serão publicados em forma de artigo científico e apresentados oralmente nas instituições envolvidas em sua realização, sejam eles favoráveis ou não.

Eu, \_\_\_\_\_, inscrito(a) sob o RG/CPF/n.º de prontuário/n.º de matrícula \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado **“Construção de um instrumento de avaliação de Lesão Por Pressão (LPP) em pacientes submetidos a pronação em Unidade De Terapia Intensiva: na abordagem do Covid-19”**. Informo ter mais de 18 anos de idade, e destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui, ainda, devidamente informado (a) e esclarecido(a), pelo pesquisador(a) responsável \_\_\_\_\_, sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Goiânia, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura por extenso do(a) participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

**Apêndice B: conclusão**

## APÊNDICE C - Carta de Apresentação do Acadêmico Pesquisador



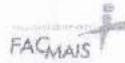
### Carta de Apresentação do Acadêmico Pesquisador

Goiânia, 15 de julho de 2021.

Prezadas, Diretorias Geral, Técnica e coordenadora do Núcleo de ensino e pesquisa.

Por meio desta apresentamos a (o) acadêmica **Maria Eduarda Gomes Montanini**, do 9º período do Curso de Enfermagem, devidamente matriculada (o) nesta instituição de ensino, que está realizando a pesquisa intitulada "**Construção de um Instrumento de Avaliação de Lesão Por Pressão (Lpp) em pacientes submetidos a pronação em Unidade de Terapia Intensiva: na abordagem do COVID-19**".

Vimos através deste, solicitar a autorização para execução e coleta de dados nesta instituição. Onde: **O objetivo** deste estudo é estruturar e validar um instrumento de avaliação de Lesão por Pressão, em pacientes com Covid-19 submetidos a pronação, em Unidade de Terapia Intensiva. **População a ser estudada:** A população do estudo será constituída por profissionais enfermeiros, contratados no HMAP, espera-se que a amostra do estudo seja constituída por aproximadamente 15 colaboradores que compõe a equipe de enfermagem sendo (08 enfermeiros e 07 técnicos de enfermagem), empregados, como área de trabalho a UTI adulto, ou que trabalham como docentes no âmbito de cuidados intensivos e que possuem conhecimento sobre as Lesões por Pressão (LPP), que manifestar o consentimento em participar da pesquisa para avaliar e julgar os indicadores e a organização dos dados. **Garantias Éticas Aos Participantes Da Pesquisa (ANEXO)** O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, e direcionado pela Plataforma Brasil de acordo com as diretrizes das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 para estudos envolvendo seres humanos, de modo a garantir a segurança e proteção dos participantes. Será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para os profissionais (Apêndice 1) este será previamente explicado, bem como, os objetivos do estudo, para que os participantes sejam orientados de como será realizado, e somente após a assinatura do termo, será efetuado o início do preenchimento dos dados. Serão adotadas medidas para minimizar os riscos advindos da pesquisa, como orientação e acolhimento



aos entrevistados, um retorno dos resultados da pesquisa. Por outro lado, solicitamos-lhes, aqui, permissão para a divulgação desses resultados e suas respectivas conclusões, em forma de pesquisa preservando sigilo e ética. Esclarecemos que tal autorização está em consonância com a resolução 486/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Projeto da pesquisa (**ANEXO**) para melhor compreensão do estudo.

Agradecemos vossa compreensão e colaboração no processo de desenvolvimento deste futuro profissional e da pesquisa científica em nossa região. Colocamo-nos à vossa disposição no FACMAIS- Inhumas/GO ou outros contatos, conforme segue:

Docente orientadora Doutoranda Biomedica e Enfermeira Carla de Almeida Silva: (62) 99296-2539 /e-mail: carlaalmeida@facmais.edu.br

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos antecipadamente

MSc. Carla de Almeida Silva  
Enfermeira / Biomedica  
COREN: 596.254

Ms. Carla de Almeida Silva  
Docente (a) Orientador (a)

Maria Eduarda Gomes Montanini  
Acadêmico (a) Pesquisador (a)

**Apêndice C: conclusão**

**APÊNDICE D - Termo de Anuência da Instituição Coparticipante**

## TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia- HMAP está de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado “ **Construção de um Instrumento de avaliação de Lesão por Pressão (LPP), em pacientes submetidos a pronação em Unidade de Terapia Intensiva: na abordagem do COVID-19**”, coordenado pela pesquisadora Ms. Carla de Almeida Silva, desenvolvido em conjunto com a pesquisadora Maria Eduarda Gomes Montanini no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia - HMAP assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa pela autorização da coleta de dados durante os meses de agosto/2021 até setembro/2021.

O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia - HMAP disponibiliza a existência de infra-estrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa e para atender eventuais consequências dela resultantes

Declaramos ciência de que nossa instituição é coparticipante do presente projeto de pesquisa e requeremos o compromisso do(a) pesquisador(a) responsável com o resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados.

Estamos cientes que a execução deste projeto dependerá do parecer consubstanciado enviado pelo CEP/IFG mediante parecer "Aprovado".



PREFEITURA DE  
**APARECIDA**

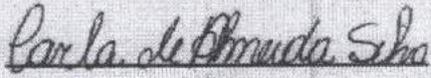
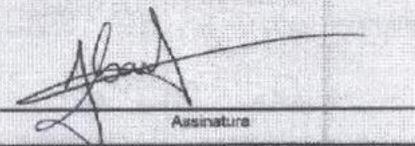
Aparecida de Goiânia , 15 de Julho de 2021.

Lázara Maria de Araújo Muniz de Souza  
**Diretora Geral**  
Hosp. Mun. de Aparecida de Goiânia - HMAP

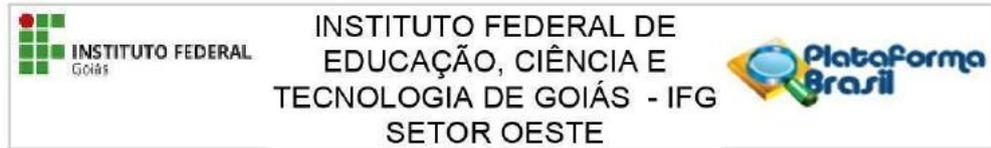
Assinatura/Carimbo do responsável pela instituição  
pesquisada

*Limites e de acordo  
by Laura*

## ANEXO A - Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP <b>FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS</b>			
1. Projeto de Pesquisa: CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES SUBMETIDOS A PRONAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: na abordagem do Covid-19.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 15			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Carla de Almeida Silva			
6. CPF: 863.858.301-97	7. Endereço (Rua, n.º): Rua 217 SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO 930 GOIANIA GOIAS 74503090		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 62992982538	10. Outro Telefone:	11. Email: carla-biomed@hotmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>04 / 06 / 2021</u>		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE INHUMAS FIRELI		13. CNPJ: 07.242.113/0001-42	14. Unidade/Orgão:
15. Telefone: (02) 8423-6586		16. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>Jeferson Barbosa de Freitas</u>		CPF: <u>01669888143</u>	
Cargo/Função: <u>Diretor Acadêmico</u>		 Assinatura	
Data: <u>17 / 06 / 2021</u>			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

## ANEXO B - Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES SUBMETIDOS A PRONAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: na abordagem do Covid-19.

**Pesquisador:** Carla de Almeida Silva

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 48643321.6.0000.8082

**Instituição Proponente:** CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE INHUMAS EIRELI

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.955.820

#### Apresentação do Projeto:

**Título da Pesquisa:** "CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES SUBMETIDOS A PRONAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: na abordagem do Covid-19."

**Pesquisador a Responsável:** Carla de Almeida Silva

**Pesquisadora participante:** MARIA EDUARDA GOMES MONTANINI

**Versão:** 3

**CAAE:** 48643321.6.0000.8082

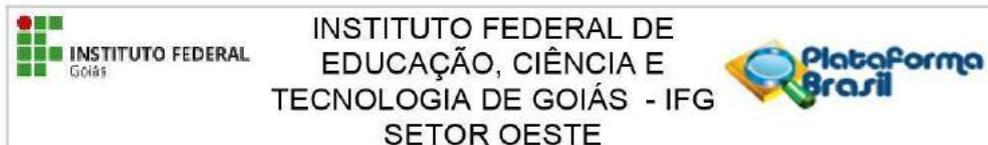
**Instituição Proponente:** CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE INHUMAS EIRELI

**Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq):** Ciências da Saúde

#### Objetivo da Pesquisa:

Texto extraído do projeto detalhado:

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500		<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE		
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA	
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br	



Continuação do Parecer: 4.955.820

#### “OBJETIVO GERAL

Objetivo deste estudo é estruturar e validar um instrumento de avaliação de Lesão por Pressão, em pacientes com Covid-19 submetidos a pronação, em Unidade de Terapia Intensiva.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos desta pesquisa implicam:

Realizar um levantamento bibliográfico aprofundado sobre as Lesões por Pressão, de modo a identificar os indicadores para elaboração do instrumento.

Validar o instrumento no conteúdo e na aparência, por meio de um questionário, enviado aos profissionais selecionados para a avaliação.

Sistematizar a assistência do paciente portador de Lesão por Pressão, por meio de um cuidado planejado, organizado, humanizado e individualizado.

Avaliar aspectos específicos das alterações na pele causada por zonas de tensão e passíveis de força de atrito.

Acompanhar o processo cicatricial de lesões oriundas da posição prona em pacientes com Covid-19, de forma criteriosa.

Reconstruir as ações de enfermagem, neste âmbito, sem embasamento científico, transformando em condutas fundamentadas em evidências, despertando o cuidado integral, com pensamento crítico e estratégico.

Proporcionar melhor comunicação interdisciplinar no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva, mediante ao registro das informações da assistência prestada.

Contribuir para a prática de documentação das ações de enfermagem.” (Objetivos; pág.13)

Parecer: atende à legislação.

O projeto de pesquisa está de acordo com a Norma Operacional do CNS 001/2013, item 3.4.1, inciso 4.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

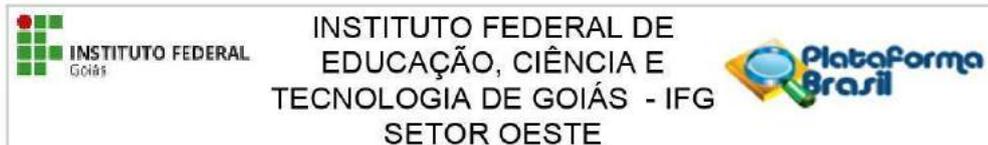
a) Riscos:

“Os riscos esperados para esta pesquisa são mínimos, estão relacionados ao sigilo, que será mantido pelo anonimato dos participantes do estudo, no momento de preenchimento do questionário, sendo os resultados utilizados somente para os fins propostos nesta pesquisa. Será

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO <b>Município:</b> GOIANIA	
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br

Página 02 de 12

**Anexo B:** continua



Continuação do Parecer: 4.955.820

assegurada aos profissionais a opção de se retirarem do estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de prejuízo.

Serão adotadas medidas para minimizar os riscos advindos da pesquisa, como orientação e acolhimento dos profissionais, no direcionamento dos questionários por meio eletrônico, evitando contatos diretos, reduzindo o risco de contaminação pelo novo coronavírus.". (Projeto detalhado; item: RISCOS E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA, pág. 22)

**b) Benefícios:**

"Os benefícios da pesquisa serão indiretos e futuros e abrangerão a coletividade, sendo assim, esse estudo poderá proporcionar às ações de avaliação das LPP, para um melhor planejamento e intervenção para o tratamento. Mais a frente, também poderá ser instrumento norteador de estratégias a serem elaboradas a partir do conhecimento dos resultados da pesquisa e da implicação na prática clínica, como ações de educação em saúde e educação no trabalho, e fortalecer programas voltados a este grupo acometidos por este evento.". (Projeto detalhado; item: RISCOS E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA, pág. 22)

Parecer: atende a legislação.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

**1) Tema e objeto da pesquisa**

**Tema:**

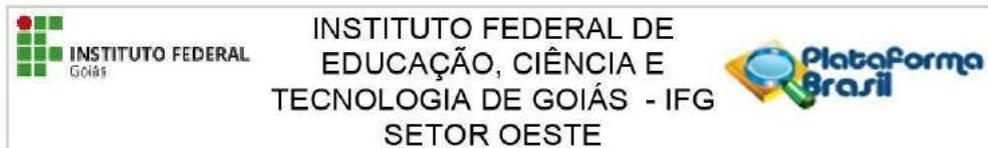
"INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES SUBMETIDOS A PRONAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA"

**Objeto da pesquisa:**

"(...)estruturar e validar um instrumento de avaliação de Lesão por Pressão, em pacientes submetidos a pronação, em uma Unidade de Terapia Intensiva, na abordagem da Covid-19". (Projeto detalhado; item: Resumo, pág. 4)

Parecer: atende à legislação.

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br



Continuação do Parecer: 4.955.820

O projeto de pesquisa está de acordo com a Norma Operacional do CNS 001/2013, item 3.4.1, incisos 1 e 2.

2) Relevância social

"...À medida que a assistência é orientada por um referencial metodológico, embasada em evidências científicas, no qual atinge o seu propósito, este contribuirá para a sociedade/ paciente/ família, viabilizando adequada condução da assistência, melhorando a qualidade do cuidado ao sujeito, mediante a avaliação eficiente e tratamento efetivo, promovendo a evolução do processo cicatricial e uma correta comunicação multidisciplinar e enfermeiro-cliente-família." (Projeto detalhado; item Justificativa, págs.10 e 11)

Parecer: atende à legislação.

O projeto de pesquisa adequa-se ao previsto na Norma Operacional do CNS 001/2013, item 3.4.1, inciso 3 e na Resolução CNS 466/2012, capítulo III, item III.1, alínea d.

3) Metodologia, incluindo local, população e amostra, métodos de coleta

"A pesquisa será realizada com profissionais empregados no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia - HMAP." (Projeto detalhado; item Local de realização da pesquisa, pág.13)

"A população do estudo será constituída por profissionais enfermeiros, contratados no HMAP, espera-se que a amostra do estudo seja constituída por aproximadamente 15 colaboradores que compõe a equipe de enfermagem sendo (08 enfermeiros e 07 técnicos de enfermagem), empregados, como área de trabalho a UTI adulto, ou que trabalham como docentes no âmbito de cuidados intensivos e que possuem conhecimento sobre as Lesões por Pressão (LPP), que manifestar o consentimento em participar da pesquisa para avaliar e julgar os indicadores e a organização dos dados." (Projeto detalhado; item População a ser estudada, pág.14)

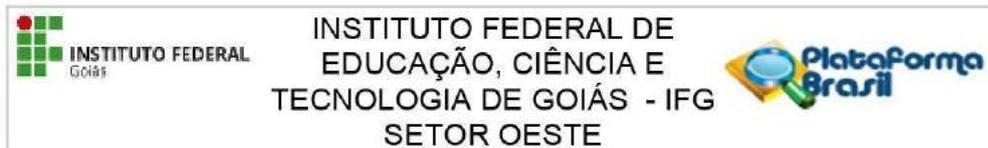
"Trata-se de uma pesquisa-ação, que será realizada em uma Instituição de saúde pública HMAP do estado de Goiás, no período de agosto a dezembro de 2021." (Projeto detalhado; item Metodologia, pág. 16)

"Será utilizado um questionário de coleta de dados semiestruturado (Apêndice 2), auto

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br

Página 04 de 12

**Anexo B:** continua



Continuação do Parecer: 4.955.820

preenchível, anônimo, desenvolvido pela autora, que conterà questões referentes à caracterização dos participantes, como: idade, gênero, qualificação profissional, experiência profissional, tempo de experiência no ensino e na assistência, e região de atuação profissional. Além de, aspectos relacionados à organização dos dados, mensuração do nível de importância dos indicadores (pertinência), aparência do instrumento, clareza, representatividade, abrangência e objetividade .” (Projeto detalhado; item Metodologia, pág. 16)

“Após as informações iniciais, será realizada a constatação dos profissionais nominalmente por correio eletrônico, onde constará uma carta de convite contendo os objetivos e a metodologia da pesquisa, o link do acesso ao formulário de avaliação do instrumento (via Google Forms), juntamente com o TCLE, para leitura criteriosa e assinatura ou recusa. Estima-se que a coleta dos dados ocorrerá no período de 20 dias, de forma individual, desenvolvendo-se no recorte temporal a partir do assentimento do cronograma pelo CEP até setembro de 2021..” (Resposta às pendências)

Parecer: atende a legislação.

#### 4) Avaliação do processo de obtenção do TCLE e TALE

“Após as informações iniciais, será realizada a constatação dos profissionais nominalmente por correio eletrônico, onde constará uma carta de convite contendo os objetivos e a metodologia da pesquisa, o link do acesso ao formulário de avaliação do instrumento (via Google Forms), juntamente com o TCLE, para leitura criteriosa e assinatura ou recusa. Estima-se que a coleta dos dados ocorrerá com o período de 20 dias, de forma individual. A coleta de dados ocorrerá de julho a setembro de 2021.” (Projeto detalhado; item Metodologia, pág. 16 e 17)

Parecer: atende a legislação.

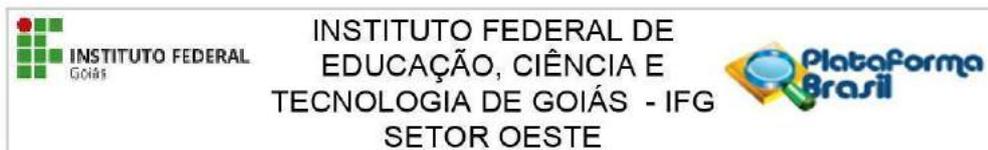
#### 5) Garantias éticas aos participantes da pesquisa

“Será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para os profissionais (Apêndice 1) este será previamente explicado, bem como, os objetivos do estudo, para que os participantes sejam orientados de como será realizado, e somente após a assinatura do termo,

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br

Página 05 de 12

**Anexo B:** continua



Continuação do Parecer: 4.955.820

será efetuado o início do preenchimento dos dados.

Os riscos esperados para esta pesquisa são mínimos, estão relacionados ao sigilo, que será mantido pelo anonimato dos participantes do estudo, no momento de preenchimento do questionário, sendo os resultados utilizados somente para os fins propostos nesta pesquisa. Será assegurada aos profissionais a opção de se retirarem do estudo a qualquer momento, sem qualquer tipo de prejuízo.

Serão adotadas medidas para minimizar os riscos advindos da pesquisa, como orientação e acolhimento dos profissionais, no direcionamento dos questionários por meio de correio eletrônico, plataforma Google forms e meet, evitando contatos diretos, reduzindo o risco de contaminação pelo novo coronavírus..” (Projeto detalhado; item Garantias éticas aos participantes da pesquisa, pág. 15)

Parecer: atende à legislação.

6) Critérios de inclusão e exclusão

“Serão incluídos no estudo, profissionais de saúde de enfermagem, empregados no HMAG, e que realizam suas atividades ocupacionais em UTI adulto, e/ ou que atuam como docentes na área de cuidados intensivos, além de dispor de conhecimento sobre LPP em pacientes críticos, que manifestarem o consentimento em participar da pesquisa. Serão excluídos do estudo os colaboradores que não fazem parte do departamento de UTI; servidores que tiverem condições que o impeça de responder o questionário e aqueles que não compõem a equipe de enfermagem.” (Projeto detalhado; item Critérios de Encerramento ou Suspensão da Pesquisa, pág.22)

Parecer: atende a legislação.

6)7) Critérios de encerramento ou suspensão da pesquisa

“A pesquisa será suspensa em caso de impossibilidade dos pesquisadores em realizá-la, como doença ou morte ou por mudança de residência dos pesquisadores por motivo de força maior.” (Projeto detalhado; item Critérios de Inclusão e Exclusão dos Participantes da Pesquisa, pág.20)

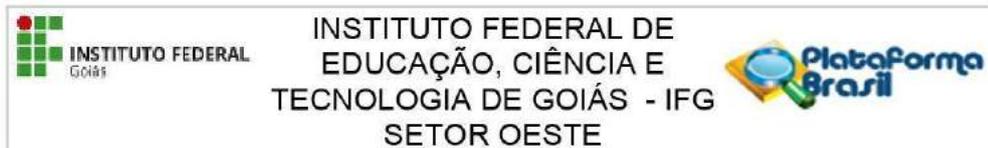
Parecer: atende à legislação.

7)8) Resultados do estudo

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br

Página 06 de 12

**Anexo B:** continua



Continuação do Parecer: 4.955.820

“Os pesquisadores se comprometem a divulgar os resultados do estudo, sejam eles quais forem.” (Projeto detalhado; item Resultados do Estudo, pág.23)

“Os resultados do estudo serão divulgados por meio de apresentação oral e documento escrito, para a instituição envolvida e para os profissionais que participaram do estudo. Ressaltando que nenhum dado pessoal dos participantes será divulgado, respeitando o sigilo e anonimato dos colaboradores.” (Projeto detalhado; item Divulgação dos Resultados, pág.24)

Parecer: atende a legislação.

8)9) Divulgação dos resultados

“Os resultados do estudo serão divulgados por meio de apresentação oral e documento escrito, para a instituição envolvida e para os profissionais que participaram do estudo, assegurando a garantia dos devidos créditos aos autores no momento da publicação dos seguimentos da pesquisa. Ressaltando que nenhum dado pessoal dos participantes será divulgado, respeitando o sigilo e anonimato dos colaboradores.” (Projeto detalhado; item Divulgação dos Resultados, pág.24)

Parecer: atende a legislação.

9)10) Cronograma

Parecer: atende a legislação.

10)11) Orçamento

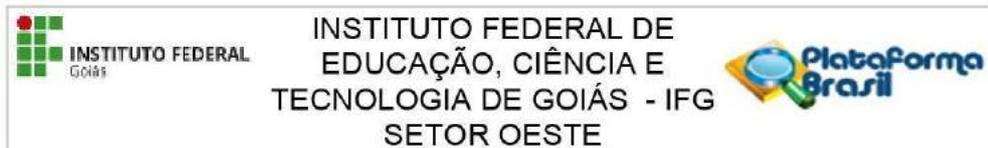
Parecer: atende à legislação.

11)12) Compatibilidade entre currículo dos pesquisadores e a pesquisa

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br

Página 07 de 12

**Anexo B:** continua



Continuação do Parecer: 4.955.820

Parecer: atende a legislação.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

1) Folha de Rosto

Parecer: atende a legislação.

2) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

- a) Ok: justificativa, objetivos e procedimentos metodológicos;
- b) Ok: explicação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa e apresentação das providências para reduzir esses efeitos, além dos benefícios esperados;
- c) Ok: esclarecimento sobre a forma de acompanhamento e assistência aos participantes da pesquisa;
- d) Ok: garantia de liberdade de recusa de participação e/ou retirada da pesquisa sem penalizações;
- e) Ok: garantia de sigilo e privacidade;
- f) Ok: garantia do recebimento do TCLE (em vias e não cópias);
- g) Ok: explicitação da garantia do ressarcimento;
- h) Ok: garantia de indenização diante de danos eventuais;
- i) Ok: dados de contato do pesquisador e do CEP.

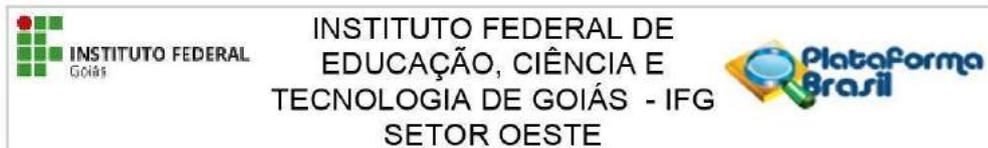
Parecer: atende a legislação.

3) Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE)-  
não há

Parecer: ok

4) Termo de compromisso

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br



Continuação do Parecer: 4.955.820

Parecer atende à legislação.

Encontra-se assinado.

5) Termos de Anuência das Instituições Coparticipantes

Presente.

Parecer: atende a legislação.

6) Projeto Detalhado

Parecer: atende a legislação.

7) Termos e demais documentos anexado

1. PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1768971.pdf
2. Projeto pesquisa\_respostas pendencias.docx
3. Tcle\_respostas pendentes.docx
4. TERMO\_ANUENCIA.pdf
5. RESPOSTA\_PENDENCIA.docx
6. Curriculolattes\_c.pdf
7. Curriculolattes\_m.pdf
8. Orcamento.pdf
9. Termo\_compromisso.pdf
10. Cronograma.pdf
11. Folha\_de\_rosto\_assinada.pdf
12. Questionario.pdf
13. Projeto.pdf
14. TCLE.pdf

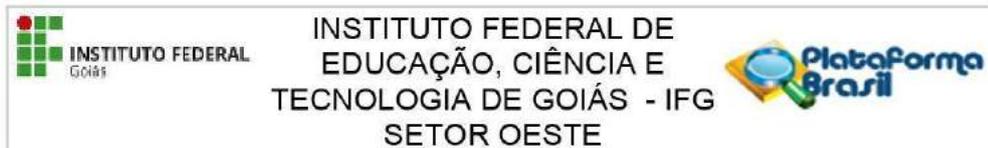
**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Prezada pesquisadora, após análise dos documentos submetidos via Plataforma Brasil, referentes

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> cep@ifg.edu.br

Página 09 de 12

**Anexo B:** continua



Continuação do Parecer: 4.955.820

ao projeto intitulado "CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES SUBMETIDOS A PRONAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: na abordagem do Covid-19", CAAE: 48643321.6.0000.8082, o CEP/IFG aprova seu projeto de pesquisa. Caso haja alguma modificação, solicitamos que seja inserida uma emenda para avaliação, via Plataforma Brasil. É imprescindível que, ao final da pesquisa, seja submetido o relatório final via Plataforma, conforme a Norma Operacional CNS nº 001/2013. Segundo essa normativa, o prazo para o envio do relatório final será de, no máximo, 60 dias após o término da pesquisa. O modelo do relatório final está disponível no site do CEP/IFG.

Conforme preconizado pela Resolução CNS nº 466/2012 é preciso: "f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Em caso de submissão de novos projetos de pesquisa, os documentos somente serão aceitos se estiverem em conformidade com os modelos disponíveis no site do CEP/IFG: <https://www.ifg.edu.br/comites/cep?showall=&start=4>

Atenciosamente,

Comitê de Ética em Pesquisa/CEP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/IFG

Site: <https://www.ifg.edu.br/comites/cep?showall=&limitstart=>

Horário de Funcionamento: Terças e Quintas, das 08:00 às 12:00

Telefone: (62) 3237-1821

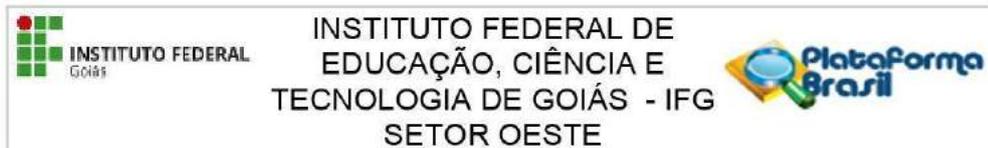
E-mail: [cep@ifg.edu.br](mailto:cep@ifg.edu.br)

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezada pesquisadora, o CEP/IFG APROVA o protocolo de pesquisa CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP) EM PACIENTES SUBMETIDOS A PRONAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: na abordagem do Covid-19, CAAE: 48643321.6.0000.8082.

Caso haja alguma modificação, conforme a Norma Operacional CNS nº 001/2013 é obrigação do pesquisador responsável submeter uma emenda para avaliação, via Plataforma Brasil.

<b>Endereço:</b> Rua C-198 Quadra 500	<b>CEP:</b> 74.270-040
<b>Bairro:</b> SETOR OESTE	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3237-1821	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:cep@ifg.edu.br">cep@ifg.edu.br</a>



Continuação do Parecer: 4.955.820

É imprescindível que, ao final da pesquisa, seja submetido o relatório final via Plataforma. O envio de Relatórios Finais é obrigatório para todos os pesquisadores(as) que encerraram projetos que foram aprovados pelo CEP/IFG (Resolução 466/2012, XI.2.d e Resolução 510/16, Art. 28, V). Segundo Norma Operacional CNS nº 001/2013, o prazo para o envio do relatório final será de, no máximo, 60 dias após o término da pesquisa. Um modelo do relatório final está disponível no site do CEP IFG, para maiores informações acesse: <https://www.ifg.edu.br/comites/cep?showall=&start=6>.

Conforme preconizado pela Resolução CNS nº 466/2012 é preciso: "f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Em caso de submissão de novos projetos de pesquisa, os documentos deverão ser submetidos via Plataforma Brasil e alguns modelos estão disponíveis no site do CEP/IFG: <https://www.ifg.edu.br/comites/cep>

Atenciosamente,

Comitê de Ética em Pesquisa/CEP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/IFG

Site: <https://www.ifg.edu.br/comites/cep>

Horário de Funcionamento: de 08h às 12h

Telefone: (62) 3237-1821

E-mail: [cep@ifg.edu.br](mailto:cep@ifg.edu.br)

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1768971.pdf	16/08/2021 22:05:40		Aceito
Outros	Projetopesquisa_respostaspendencia	16/08/2021	Carla de Almeida	Aceito

**Endereço:** Rua C-198 Quadra 500

**Bairro:** SETOR OESTE

**UF:** GO

**Município:** GOIANIA

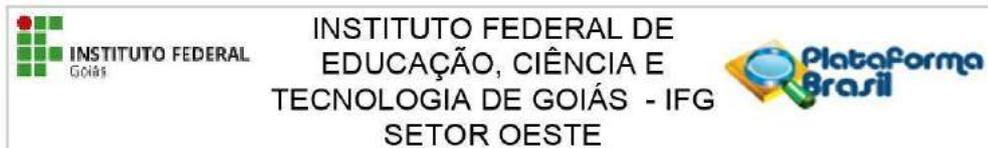
**Telefone:** (62)3237-1821

**CEP:** 74.270-040

**E-mail:** [cep@ifg.edu.br](mailto:cep@ifg.edu.br)

Página 11 de 12

**Anexo B:** continua



Continuação do Parecer: 4.955.820

Outros	s.docx	22:05:23	Silva	Aceito
Outros	Tcle_respostaspendentes.docx	16/08/2021 22:03:41	Carla de Almeida Silva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_ANUENCIA.pdf	26/07/2021 10:20:09	Carla de Almeida Silva	Aceito
Outros	RESPOSTA_PENDENCIA.docx	26/07/2021 10:19:20	Carla de Almeida Silva	Aceito
Outros	Curriculolattes_c.pdf	28/06/2021 12:36:07	Carla de Almeida Silva	Aceito
Outros	Curriculolattes_m.pdf	28/06/2021 12:35:08	Carla de Almeida Silva	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	28/06/2021 12:34:38	Carla de Almeida Silva	Aceito
Declaração de concordância	Termo_compromisso.pdf	28/06/2021 12:30:14	Carla de Almeida Silva	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	28/06/2021 12:29:04	Carla de Almeida Silva	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_assinada.pdf	18/06/2021 11:22:12	Carla de Almeida Silva	Aceito
Outros	Questionario.pdf	03/06/2021 22:52:02	Carla de Almeida Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	03/06/2021 22:50:02	Carla de Almeida Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	03/06/2021 22:48:05	Carla de Almeida Silva	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

GOIANIA, 06 de Setembro de 2021

Assinado por:  
**Simone Paixão Araújo**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua C-198 Quadra 500  
**Bairro:** SETOR OESTE  
**UF:** GO **Município:** GOIANIA  
**Telefone:** (62)3237-1821  
**CEP:** 74.270-040  
**E-mail:** cep@ifg.edu.br